



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 1

1 - IDENTIFICAÇÃO

NOME:	GASOLINA COMUM C
CÓDIGO INTERNO DE IDENTIFICAÇÃO:	GP 001
PRINCIPAL USO:	COMBUSTÍVEL AUTOMOTIVO
NOME DA EMPRESA:	GP COMBUSTÍVEIS
ENDEREÇO:	RUA LÍDIA CAMARGO ZAMPIERI, 1438
TELEFONE:	(41) 3204-3400
TELEFONE DE EMERGÊNCIA:	0800 17 2020
EMAIL:	ambiental@gpcombustiveis.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B

Carcinogenicidade – Categoria 1A

Toxicidade à reprodução – Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 1

Perigo por aspiração – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – Versão corrigida 2: 2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO: Vapores podem formar misturas explosivas com o ar



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 2

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavras de Advertência:

PERIGO

Frases de Perigo:

Líquido e vapores altamente inflamáveis.

Provoca irritação à pele.

Provoca irritação ocular grave.

Pode provocar defeitos genéticos.

Pode provocar câncer.

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Provoca danos ao sistema nervoso central.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigem

Provoca danos ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida ou prolongada.

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Precaução:

Evite a liberação para o meio ambiente

Em caso de incêndio: Pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.

EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 3

3 -COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

CLASSIFICAÇÃO:	MISTURA		
NOME QUÍMICO COMUM/TÉCNICO:	HICARBONETOS E ÁLCOOL		
SINÔNIMO:	GASOLINA, GASOLINA C		
INGREDIENTES QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO:	COMPONENTE	CONCENTRAÇÃO	CAS
		O	
	GASOLINA	75-87%	86290-81-5
	ÁLCOOL ETÍLICO	18-27,5%	64-17-5
	ANIDRIDO COMBUSTÍVEL		
	BENZENO	<1,0%	71-43-2

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

CONTATO COM A PELE:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

CONTATO COM OS OLHOS:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

SINTOMAS E EFEITOS:

Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.

NOTAS AO MÉDICO:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 4

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Apropriados: Compatível com pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO₂) e neblina d'água.

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

PERIGOS ESPECÍFICOS:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 300 metros. **Para o pessoal que não faz parte dos Não** toque nos recipientes danificados ou no material derramado **serviços de emergência:** sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora Impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores orgânicos.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 5

adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de Ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas.

Precauções para manuseio seguro

Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies Quentes.

Prevenção de incêndio e explosão:

Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MATERIAIS PARA EMBALAGENS:

Semelhante a embalagem original.

Parâmetros de controle:

Ingrediente	TLV-TWA	TLV-STEL	LT
-------------	---------	----------	----

(ACGIH 2012)



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 6

			(ACGIH 2012)	(NR-15,1978)
- Limites de exposição ocupacional:	Gasolina	300 ppm	500 ppm	NE
	Etanol	NE	1000 ppm	NE
	Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	

O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição - GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para os VRT- MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas. NE: Não especificado.

Indicadores biológicos:

Benzeno: A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina. BEI (ACGIH, 2012): Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos:

Óculos de proteção lateral.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta Protetora impermeável.

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 7

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido e amarelado (isento de materiais em suspensão).

Odor e limite de odor: Forte e característico.

Ph: Não aplicável

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: >35°C.

Ponto de fulgor: < - 43 °C.

Taxa de evaporação: > 1 (acetato de n-butila = 1).

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: 79 kPa @ 37,8 °C (máximo).

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: Não disponível

Solubilidade: Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Log kow 2-7

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: Não disponível.

Outras informações:
Densidade: 0,73 – 0,77
Parte volátil: 100% (v/v)
Faixa de destilação: 27 - 220 °C a 101,325 kPa (760 mmHg)



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 8

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com Materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos engoma. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode Causar náuseas e vômitos, se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm). ETAm (oral): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação Ocular:	Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células Germinativas:	Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: - Etanol: Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos com aumento da frequência de aberrações cromossômicas, trocas de cromátides-irmãs e aneuploidias foram encontrados nos linfócitos periféricos. - Benzeno: Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
Carcinogenicidade:	Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, Faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente ao: - Gasolina:



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 9

Carcinogênico em animais com relevância desconhecida em Humanos (Grupo A3 – ACGIH).

- Etanol:

Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

- Benzeno:

Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

Toxicidade à reprodução:

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto.

Informações referentes ao:

- Etanol:

Pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento.

- Benzeno:

Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.

Toxicidade para órgãos-alvo Específicos – exposição única:

Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.

Toxicidade para órgãos-alvo Específicos – exposição repetida:

Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.

Perigo por aspiração:

A aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Eco toxicidade:

Nocivo para os organismos aquáticos.

CL50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L

Persistência e degradabilidade:

Espera-se que o produto apresente persistência e não seja Rapidamente degradado.

Potencial bi acumulativo:

É esperado potencial de bioacumulação em organismos Aquáticos.

BCF: 273 (dado estimado).

Log kow: 2 – 7.

Mobilidade no solo:

Moderada.

Outros efeitos adversos:

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 10

disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e conseqüentemente o sufocamento de animais.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre	Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Nº ONU:	1203
Nome apropriado para o embarque:	COMBUSTÍVEL AUTO-MOTOR
Classe de risco/ subclasse de risco Principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco Subsidiário:	NA
Número de risco	33
Grupo de embalagem: Hidroviário	II
	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
	Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 11

	NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
	NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
	IMO – —International Maritime OrganizationII (Organização Marítima Internacional)
Número ONU:	1203
Nome apropriado para embarque:	MOTOR SPIRIT
Classe de risco/ subclasse de risco Principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem	LI
EmS:	F-E, S-E O produto não é considerado poluente marinho.
Perigo ao meio ambiente aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – —International Civil Aviation OrganizationII (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - —International Air Transport AssociationII (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU:	1203
Nome apropriado para embarque:	MOTOR SPIRIT
Classe de risco/ subclasse de risco Principal:	3
Classe de risco/ subclasse de risco	NA



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 12

Subsidiário:

Grupo de embalagem:

LI

15 REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. FISPQ elaborada em janeiro de 2014.

SIGLAS:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – **Bioconcentration Factor**

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CL50 - **Concentração letal 50%**

LEI - Limite de explosividade inferior

LES - Limite de explosividade superior

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA COMUM

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 13

PEL – Permissible Exposure Limit

REL – Recommended Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average